

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60

- O Texto 1, abaixo, é um fragmento de “A revolução sem fim de Darwin”, extraído da revista **Veja**. Leia-o para responder às questões de 51 a 54. A leitura desse fragmento será também posteriormente retomada em questão comparativa com os Textos 2 e 3 desta prova.

Texto 1

A revolução sem fim de Darwin

- § 1 *A história da viagem dele é quase tão conhecida e reverenciada quanto a de Cristóvão Colombo. O naturalista inglês Charles Darwin iniciou em 1831 uma viagem pelo mundo a bordo do Beagle, um pequeno navio de exploração científica. Quando voltou à Inglaterra, cinco anos depois, ele trazia na bagagem um conjunto de idéias revolucionárias que mudariam para sempre a geografia da alma humana tanto quanto Colombo mudou a geografia terrestre. Darwin, como se sabe, é o autor da teoria da evolução. A histórica viagem de Darwin é o tema central de uma imponente exposição que leva o seu nome, inaugurada na semana passada no Museu de Arte de São Paulo (Masp), e que permanecerá em cartaz até 15 de julho. A mostra, montada pela primeira vez em 2005, no Museu Americano de História Natural, em Nova York, reúne reproduções de mais de 400 itens relacionados ao naturalista e à sua viagem no Beagle, entre animais, plantas, fósseis e paisagens. A exposição atrai sobre Darwin a atenção que ele merece como um herói da razão e um inimigo da superstição e da ignorância.*
- § 2 *Tamanha foi a força das revelações de Darwin sobre a origem e a transformação do mundo animal, das plantas e, em especial, da humanidade, que quase ninguém consegue ter uma visão muito clara hoje em dia de como se pensavam essas coisas antes dele. Poucas revoluções tiveram esse poder. A prova de que a Terra é redonda é uma delas. Parece natural hoje em dia nos vermos habitando uma esfera que gira sobre o próprio eixo e em torno do Sol. Mas por milênios se acreditou em uma Terra plana como um campo de futebol sustentada pelos ombros fortes de um titã que se apóia sobre os cascos de tartarugas. A evolução lenta das espécies ao longo das eras formando linhagens que desembocam nos atuais seres vivos. Isso é o Darwin. Antes dele? Acreditava-se na versão religiosa segundo a qual por volta do ano 4004 a.C., de uma só tacada, Deus criou o homem, a mulher e os demais seres vivos exatamente como eles são agora. Essa visão pré-darwinista, que só sobrevive dentro dos círculos religiosos, tem conseguido ultimamente uma projeção assustadora. À luz desse retrocesso, lembrar as conquistas de Darwin torna-se um imperativo.*

(CARELLI, Gabriela; CAMARGO, Leoleli. A revolução sem fim de Darwin. **Veja**, p. 114, 9 maio 2007.)

51. Dos fragmentos abaixo assinale aquele que NÃO apresenta uma crítica feita pelo autor à visão pré-darwinista sobre a origem das espécies:
- a) “A exposição atrai sobre Darwin a atenção que ele merece como um herói da razão e um inimigo da superstição e da ignorância.” (§ 1)
 - b) “Acreditava-se na versão religiosa segundo a qual por volta do ano 4004 a.C., de uma só tacada, Deus criou o homem [...]” (§ 2)
 - c) “À luz desse retrocesso, lembrar as conquistas de Darwin torna-se um imperativo.” (§ 2)
 - d) “O naturalista inglês Charles Darwin iniciou em 1831 uma viagem pelo mundo a bordo do Beagle, um pequeno navio de exploração científica.” (§ 1)

- Leia o texto abaixo:
Texto 2

A AVENTURA DO BEAGLE

Charles Darwin tinha 22 anos quando embarcou no *Beagle*, um veleiro de 27 metros da Marinha inglesa. A viagem, cujo objetivo principal era mapear melhor o Hemisfério Sul, durou cinco anos. A missão de Darwin era fazer companhia, como cavalheiro que era, ao capitão Robert Fitzroy. Curiosamente, o naturalista oficial do *Beagle* era o cirurgião Robert McCormick.

Observando diferentes espécies de tartarugas e de tentilhões, Darwin percebeu a diferenciação de espécies. Foi o passo inicial da teoria da evolução

1 PLYMOUTH – INÍCIO DA VIAGEM (dezembro de 1831)

2 FALMOUTH – FIM DA VIAGEM (outubro de 1836)

3 ILHAS CANARIAS (janeiro de 1832)

4 CABO VERDE (janeiro de 1832)

5 PENAMBUCO (agosto de 1836)

6 SALVADOR (agosto de 1836)

7 RIO DE JANEIRO (abril de 1832)

8 MONTVIDÉU (julho de 1832)

9 PUNTA ALTA (setembro de 1832)

10 ILHAS MALVINAS (março de 1833)

11 ESTREITO DE MAGALHÃES (junho de 1834)

12 VALPARAÍSO (março de 1835)

13 ILHAS GALÁPAGOS (setembro/outubro de 1835)

14 ILHAS KEELING (abril de 1836)

15 ILHAS MAURÍCIO (abril/mayo de 1836)

16 CABO DA BOA ESPERANÇA (maio/junho de 1836)

17 AUSTRÁLIA (janeiro de 1836)

18 SYDNEY (janeiro de 1836)

O cientista se surpreendeu com a grande quantidade de corais nas ilhas. Após estudá-los, Darwin elaborou sua teoria sobre a formação dos recifes

Prostrado pelo calor na Bahia, Darwin escreveu: “Não estou surpreso de que as pessoas sejam tão indolentes em um país tão quente”

Esperantado com a estranha fauna local, Darwin se perguntou por que aqueles animais eram tão diferentes dos outros mamíferos do planeta

O naturalista ficou fascinado com a biodiversidade brasileira. No Rio, em apenas um dia, coletou 68 espécies de besouro. Mas, indignado com a escravidão, ele registrou em seu diário: “Os brasileiros, até onde sou capaz de julgar, possuem apenas uma pequena porção das qualidades que conferem dignidade à humanidade”

Fontes: American Museum of Natural History e Charles Darwin's Beagle Diary, de R.D. Keynes

(CARELLI, Gabriela; CAMARGO, Leolei. A revolução sem fim de Darwin. **Veja**, p. 116-117, 9 maio 2007.)

52. Levando em conta as características do gênero discursivo *mapa*, assinale o comentário INCORRETO:

- a) Aparece exposta no mapa a rota da expedição que Darwin realizou a bordo do *Beagle*, nome da embarcação utilizada pelo cientista em sua viagem.
- b) Além de servir para descrever a aventura do *Beagle*, o mapa é utilizado também para divulgar entre os leitores da revista as experiências de Darwin como jovem naturalista e geólogo.
- c) Comparando as informações dispostas no texto jornalístico com aquelas informadas nos fragmentos que compõem o mapa, estes apresentam os verbos nos tempos do passado, configurando uma das características do texto argumentativo.
- d) Mesmo que as informações textuais no mapa caracterizem-se como seqüências narrativas, revela-se ainda um ponto de vista do autor, quando ele diz, por exemplo, “Espantado com a estranha fauna”, pois para outro autor poderia ser “admirado com a estranha fauna”, ou mesmo “assombrado com a estranha fauna”.

53. Dadas as informações no mapa, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Em “A viagem, cujo objetivo principal era mapear melhor o Hemisfério Sul, durou cinco anos.”, o termo “cujo” refere-se à viagem, estabelecendo uma relação de restrição.
- b) Citando textualmente as impressões de Darwin sobre o Brasil, o autor se apóia em um argumento de autoridade, para conferir maior veracidade às informações expostas no mapa.
- c) Em “Observando diferentes espécies de tartarugas e de tentilhões, Darwin percebeu a diferenciação de espécies.”, as formas verbais “observando” e “percebeu” sugerem que o naturalista estava em intensa atividade mental, cognitiva, experienciando novas descobertas científicas.
- d) Em “Curiosamente, o naturalista oficial do *Beagle* era o cirurgião Robert McCormick”, o termo “curiosamente” deve ser considerado como palavra que indica maneira e modo, e não como indicador de posicionamento do autor diante da informação.

54. Associe as deduções de Darwin às situações que as motivaram:

- | | |
|--|---|
| 1. Abundância de corais nas Ilhas Keeling. | () Indolência do povo brasileiro. |
| 2. Calor na Bahia. | () Teoria sobre a formação de recifes. |
| 3. Existência de diferentes espécies de tartarugas e tentilhões. | () Reflexões sobre as diferenças em relação à fauna de outras partes do planeta. |
| 4. Existência de animais exóticos. | () Diferenciação entre as espécies. |

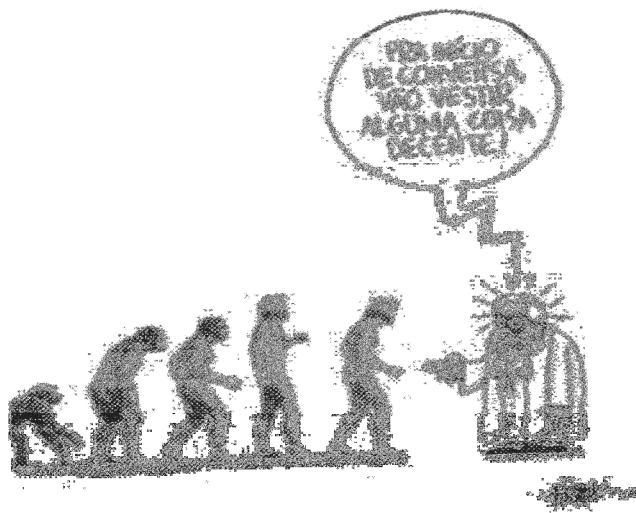
Assinale abaixo a seqüência CORRETA:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 2, 1, 4, 3.
- c) 2, 3, 1, 4.
- d) 3, 2, 1, 4.

- Leia o texto abaixo:

Texto 3

Papa x Darwin



(Disponível em: http://www.sintrafesc.org.br/diadia_charges.php?pg=9. Acesso em: 04 maio. 2007.)

55. Das afirmativas abaixo, assinale aquela que expressa CORRETAMENTE o sentido da charge:

- a) A teoria da evolução estabelece que todos os seres vivos evoluíram de organismos menos sofisticados ao longo do tempo, o que vai ao encontro das crenças religiosas.
- b) A idéia de que há participação de elementos metafísicos na criação do mundo e conseqüentemente na determinação das características dos seres vivos retifica a visão das doutrinas religiosas.
- c) A relação ancestral entre os organismos, o surgimento de novas características nas espécies e o mecanismo da seleção natural ratificam, na charge, a visão do Papa sobre a origem das espécies.
- d) A idéia de que os seres humanos se originaram e evoluíram dos primatas contradiz os preceitos morais e religiosos defendidos pelo Papa.

56. Considere as informações abaixo, referentes a comparações entre os textos 1, 2 e 3:

- I. O texto jornalístico foi produzido explicitamente para que o leitor seja apenas informado sobre as conquistas de Darwin.
- II. O humor da charge se constrói a partir de dois pressupostos: um sobre a evolução dos seres humanos através dos primatas e outro sobre o conservadorismo moral e religioso.
- III. Tanto a charge quanto o texto jornalístico são gêneros que nos ajudam a compreender melhor a discussão acerca da teoria da evolução de Darwin, embora a charge exija mais do leitor o conhecimento do contexto.
- IV. Comparando-se as informações dispostas no mapa e no texto jornalístico, este apresenta um teor mais sociopolítico e emotivo sobre o assunto do que aquele.

É INCORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) II e IV.
- d) IV.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

